

ASSEMBLEIA JOVENS DEPUTADOS | 21 DE ABRIL 2022

COMUNICAÇÕES

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira

VOTO DE PESAR: À Professora Adelaide Botas.

Deputada: Catarina Marques

(Apresentação de cumprimentos)

No dia 12 de abril, a comunidade da nossa escola Henrique Sommer, ficou mais vazia, mais incompleta, mais pobre... Numa homenagem a esta professora tão querida e estimada por todos, deixamos aqui este voto de pesar que é também uma homenagem. As palavras que se seguem foram retiradas de algumas das mensagens deixadas por centenas de amigos, colegas, alunos e ex-alunos, nas redes sociais.

Partiu a professora Adelaide Botas do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, a o céu ficou cinzento como está o coração de quem com ela conviveu. Essa professora de inglês e de alemão, menos frequentemente, de sorriso sempre disponível para todos, fossem ou não seus alunos, faleceu.

Há quem pense que quando um professor parte, se fecha um livro, mas não é verdade. Quando um professor parte, abre-se é um baú cheio de infinitas histórias, de alcunhas ditas com carinho, de um exemplo de vontade de que os alunos voem mais longe, de uma lição em que o sumário é o desejo secreto de lhes ter mudado a vida para melhor. Aconteceu, professora Adelaide. O seu baú vive em nós e em todos os que consigo se cruzaram. Agradecemos o sorriso, agradecemos tê-la conhecido.

Auf Wiedersehen, dear Adelaide.

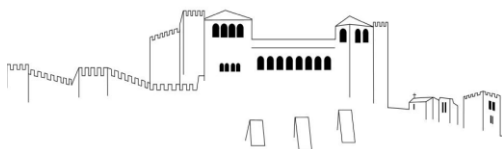
Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira

VOTO DE PESAR: À Professora Vera Lúcia de Oliveira; À Assistente Operacional Regina Maria dos Santos Domingos.

Deputado: André Chaíça

(Apresentação de cumprimentos)

Com extrema consternação, tomámos conhecimento do falecimento, no passado dia 4 de março, da D. Regina Maria dos Santos Domingos, assistente operacional, bem como do trágico falecimento, no passado dia 13 de março, da professora Vera Lúcia de Oliveira Casaleiro, tendo ambas exercido funções, durante largos anos, na Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira.



Associando-se a este momento de tristeza e dor, os deputados da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel presentes nesta Assembleia dos Jovens Deputados apresentam dois Votos de Pesar, através dos quais se pretende perpetuar uma homenagem sentida e a nossa eterna gratidão. Solicitamos também um minuto de silêncio, em devida homenagem.

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira

VOTO DE PESAR: À atriz Eunice Muñoz.

Deputada: Mafalda Dinis

(Apresentação de cumprimentos)

A comunidade escolar da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, propõe um voto de pesar pelo falecimento da atriz Eunice Muñoz.

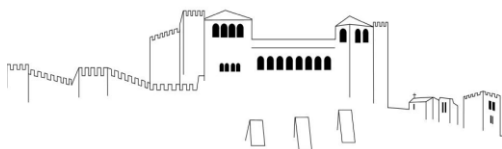
Eunice Muñoz, figura incontornável do teatro português, faleceu no dia 15 de abril aos 93 anos de idade. Nascida em 30 de julho de 1928, na Amareleja, numa família de atores, a arte de representar correu-lhe nas veias desde que, aos 5 anos de idade, se estreou no teatro da família – a Trupe Carmo.

Com apenas 13 anos, pisou pela primeira vez o palco do Teatro Nacional D. Maria II integrando a Companhia Rey Colaço/Robles Monteiro. Desde então, não mais abandonou os palcos e a cultura tornando-se uma atriz de referência do teatro, televisão e cinema, unanimemente considerada um exemplo de coragem, determinação, solidariedade, humildade e profissionalismo. Participou num quase incontável número de peças, filmes, séries e novelas entre os quais se podem salientar “As Troianas”, “A casa do lago”, “Felizmente há Luar”, “Mãe Coragem”, “A Banqueira do Povo”, “Olhos de Água” e “Mar de Paixão”. A sua última participação televisiva aconteceu na novela “Festa é Festa” e escolheu despedir-se do palco partilhando-o com a sua neta Lídia na peça “A margem do tempo”.

Ao longo da sua vida foi também agraciada com prémios, distinções e ordens honoríficas: Melhor atriz de teatro, Prémio Mérito e Excelência, Prémio Carreira, Medalha de Mérito Cultural, Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant’Iago e Espada, entre outros.

Neste momento de dor e de luto, gostaríamos de manifestar o mais vivo e profundo pesar pelo falecimento de Eunice do Carmo Muñoz, dirigindo à sua família e amigos as mais sentidas e sinceras condolências e, por todo o seu percurso e exemplo de vida, propor que esta Assembleia aprove o presente “VOTO DE PESAR”.

Neste momento solene foi cumprido um minuto de silêncio em memória de todos.



Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira

LOUVOR: Ao Senhor Dr. Hugo Ferreira

Deputado: Miguel Marques

(Apresentação de cumprimentos)

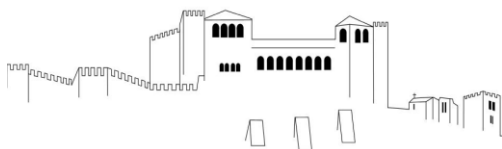
Estávamos nos anos noventa do séc. XX, quando vindo do que até há pouco tempo fora o balneário masculino, bem junto ao refeitório, se faz ouvir uma batida forte, acompanhada por uma linguagem roçando o calão, “A minha sogra é um boi, parece mesmo um jumento”, “Eu só quero é cerveja e depressa Se o mundo acabar”, ouvia-se bem alto e continuava... num vernáculo bem mais aprimorado que apesar de ser do conhecimento geral não convém estar aqui a repetir.

Vai então um professor de matemática, curioso, investigar o que se passava. E ali estava, no meio de outros alunos, o Hugo Ferreira, presidente da AE, apresentado entusiasticamente aos colegas aquela banda pioneira do Punk Rock em Portugal, os Mata-Ratos. Num lugar central da agora sede da Associação, estava um gira-discos, subtraído à revelia a um tio simpático, desempenhando a sua função de tocar o que lhe davam para tocar...neste caso, dando a conhecer aos alunos da C+S da maceira, sons bem alternativos. Por acaso, o professor era um amante da música e um grande entusiasta desta nova banda, pelo que o Hugo ganhou ali um mentor que o foi acompanhando ao longo da vida.

O Hugo Ferreira, nascido na freguesia da Maceira, fez aí todo o seu percurso escolar até ao 12º ano, mostrando-se sempre um rapaz interessado em conhecer mais do que lhe era apresentado, bem-disposto com o que o rodeava, mas procurando sempre recriar, transformar, inovar. Enquanto presidente da AE, o Hugo não sossegou, promovendo e organizando debates e palestras sobre temas de interesse geral, convidados personalidades marcantes no panorama nacional.

Ao longo do seu percurso académico, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o seu dinamismo e gosto musical eclético, continuou e aprofundou-se, tendo ocupado o cargo de diretor da rádio universitária.

Há 10 anos, o Hugo criou a Omnichord Records em 2012. Em 2017, fundou o export office da música portuguesa Why Portugal, o qual tem presidido, e entre 2014 e 2015 presidiu a AMAEI (Associação de músicos, artistas e editoras independentes). É membro do conselho consultivo de Leiria Cidade Criativa da Música e do Conselho Estratégico da Rede 2027.



Recentemente, abraçou um projeto conhecido de todos nós, “A música dá trabalho”, um projeto educativo da Omnichord, que levou músicos e artistas a escolas públicas do concelho de Leiria. Quantas pessoas são precisas para fazer um concerto? São 22 personagens que guiam os alunos na descoberta de quem faz o quê antes de a música nos chegar aos ouvidos, capacitando os alunos sobre as múltiplas funções e profissões envolvidas no setor musical.

“Pelo Sonho é que vamos” começa assim um poema de Sebastião da Gama, e começa assim um projeto fantástico que une vários sonhos e uma fé imensa na força do querer. Uma banda que nasceu no seio da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, onde alguns dos seus elementos são pessoas com deficiência mental ou com paralisia cerebral, com o sonho de qualquer banda, gravar um disco ou fazer uma digressão, uma editora de música que é fundamentalmente uma casa de ideias e de produção, que acredita que os projetos culturais devem ser colaborativos, encontram-se e nasce o primeiro álbum da banda “Somos Punks ou não?” A *Omnichord* concretiza o seu lançamento promovendo uma digressão pelo país, com um primeiro concerto ao vivo, em Leiria, a 23 de dezembro, no teatro José Lúcio da Silva. Ao vivo, os 5ª Punkada revelam ser uma força da natureza, comprovando que havendo vontade, nada é impossível.

Acho que, por agora, já vos conseguimos dar a conhecer um pouco de quem é o Hugo, um antigo aluno da nossa escola, um grande motivo de orgulho para nós, sempre pronto a colaborar em diversos projetos, sempre entusiasticamente disponível para partilhar experiências e conhecimento.

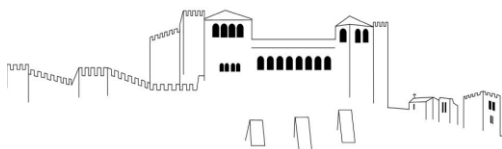
É para ele este voto de louvor. Terminamos com umas palavras, que se adaptam perfeitamente ao tema de hoje, retiradas do site da *Omnichord* e que o Hugo usa orgulhosamente impressas numa t-shirt: “A cultura alimenta a vontade, a curiosidade e abre caminhos. Junta-nos, transforma-nos, orgulha-nos do que somos e de onde estamos. Lembra-nos o que fomos e mostra-nos o que podemos ser”.

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

AGRADECIMENTO: Aos rostos das Escolas - as(os) Assistentes Operacionais e Técnicos. Valorizá-los e multiplicá-los. Repensar e reprogramar.

SOLICITAÇÃO: Contratar mais Assistentes Operacionais e Técnicos para as escolas.

Deputada: Madalena Mendes



(Apresentação de cumprimentos)

Sou aluna da ESFRL e creio poder assumir-me como porta-voz, quer, dos que passaram por esta escola, quer de outras do concelho.

Os Assistentes Operacionais e Técnicos são o primeiro rosto, o primeiro contacto quando chegamos a uma escola. O sorriso ou a indiferença marcam uma relação importantíssima, pretendemos homenageá-los mencionando-os nesta proposta.

Os nossos pais ainda nos perguntam pelo sr..... .. ou pela D....., porque indelevelmente ficaram na vida deles.

Mas esta proposta é um apelo que queremos ver cumprido a breve trecho, apelamos à CML, entidade que tutela desde 2021 estes funcionários...

Conhecemos a resposta: “Impossível, não há verba.”

Não aceitamos como resposta, por isso iniciámos esta intervenção com programar e distribuir. Não somos políticos, mas acreditamos que um orçamento municipal se pode ir gerindo consoante as dificuldades detetadas. Nenhum orçamento contemplaria verba para prever a guerra insana que grassa na Ucrânia, mas ajudamos, dividimos, multiplicamos, reorganizamos... pensamos nós, jovens inexperientes e inconscientes... que lemos nos jornais 100mil euros para isto, mais 258.900, para aquilo ... Tudo necessário, bem como a nossa proposta!

A Autarquia representa-nos e representa a proximidade com os munícipes, tal como os A. Os e Técnicos o fazem com os alunos. São o nosso apoio de proximidade a muitos níveis, são os assistentes sociais que a escola não tem, os nossos confidentes, muitas vezes anteriores aos professores e afins.

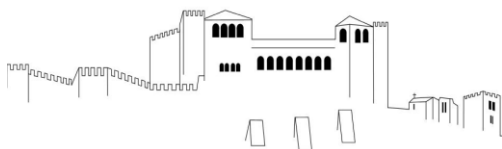
As empresas de limpeza não os substituem e não queremos ver os nossos assistentes de esfregona e vassoura na mão porque, urgente é a limpeza e não têm tempo para se ocupar do importante: A relação com os alunos, o apoio personalizado e eficaz.

A nossa Escola está abaixo do rácio. Sr. Presidente, distribua urgentemente, dote as Escolas de quem lhes é essencial. Por favor. Na Educação não há despesa, há investimento.

Muito obrigada!

A deputada da **Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo** apresentou a seguinte **SOLICITAÇÃO:**
Contratar mais Assistentes Operacionais e Técnicos para as escolas.

Deliberação: No seguimento da Solicitação apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou por **UNANIMIDADE** aprovar a mesma e remetê-la à Câmara Municipal de Leiria.



Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira

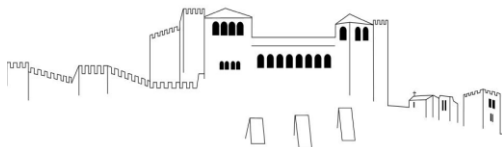
SOLICITAÇÃO: Estudar e adequar os horários dos transportes públicos com os horários escolares do estabelecimento de ensino.

Deputada: Camila Novo

(Apresentação de cumprimentos)

Desde há três anos que os deputados representantes da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel trazem a esta Assembleia dos Jovens Deputados a questão dos transportes escolares que servem diariamente os alunos nas suas deslocações diárias para a escola sede do nosso Agrupamento. Apesar destes alertas continuados, continuam a manter-se algumas situações que consideramos preocupantes e que carecem de resolução e da intervenção da Câmara Municipal de Leiria. A área geográfica do nosso agrupamento é bastante extensa e consideramos que os alunos que frequentam a Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel merecem igual serviço de transporte que os outros alunos do concelho de Leiria que se deslocam para os estabelecimentos de ensino da área urbana. Assim:

- Os horários dos transportes escolares não são os mais adequados para servirem os alunos da nossa escola, não há uma oferta que possibilite diariamente que à hora do almoço os alunos possam regressar a casa – no presente ano letivo essa oferta aconteceu apenas à 3.ª, 5.ª e 6.ª feira, não permitindo desdobramentos de horários das turmas neste tempo de pandemia, implicou que todos os alunos da nossa escola estivessem em simultâneo no espaço escolar à segunda e quarta-feira, com todos os riscos inerentes. Esta falta de oferta de transporte de alunos condiciona também a realização e a participação dos alunos em atividades extracurriculares - desporto escolar, clubes e projetos, ...
- Para além disso, temos conhecimento que alguns dos alunos que frequentam a nossa escola têm de se deslocar alguns quilómetros até às paragens do autocarro quando os seus colegas vizinhos que frequentam um estabelecimento de ensino privado nas proximidades têm essa oferta de transporte escolar à porta de suas casas e também ele pago pela Câmara Municipal de Leiria. Mais acrescentamos que, os alunos que se deslocam para o estabelecimento de ensino privado podem tirar/ pagar o passe mensal no autocarro, quando nós alunos que nos deslocamos para a Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel não o podemos fazer, os nossos encarregados de educação têm de se deslocar a Leiria para fazer essa aquisição nas instalações da rodoviária e, muitas vezes, ao f/s quando chegamos a Leiria não nos é permitido a compra do passe.
- Esta falta de um serviço eficiente de transporte acarreta que cada ano que passa alguns alunos deixem de frequentar a nossa escola, outros que tenham de encontrar uma forma alternativa de transporte com todas as implicações no consumo de combustíveis e as suas implicações nas alterações climáticas. Desde os



bancos da escola que temos de incentivar os cidadãos a utilizar os transportes públicos, mas para tal é necessário que esse serviço seja adequado às necessidades!

A deputada da **Escola Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira** apresentou a seguinte **SOLICITAÇÃO**:
Estudar e adequar os horários dos transportes públicos com os horários escolares do estabelecimento de ensino.

Deliberação: No seguimento da Solicitação apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou por **UNANIMIDADE** aprovar a mesma e remetê-la ao Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel - Carreira, à Câmara Municipal de Leiria e à empresa gestora da rede de transportes da área.

_____ FIM DO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA _____

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM:

CIDADANIA CULTURAL: COCRIAR, REATIVAR E PROGRAMAR

Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira

“Passaporte para a Cultura”

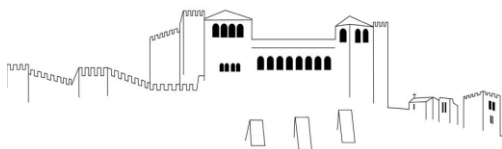
Proposta n.º 1 - Criar um passaporte para acesso aos espaços culturais do Concelho.

Proposta n.º 2 - Dar acesso gratuito nos espaços culturais do Concelho no primeiro domingo de cada mês.

Deputada: Mara Ferreira

(Apresentação de cumprimentos)

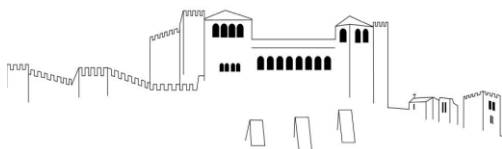
Aqui debatemos os temas da cidadania e da paz, numa relação direta com a cultura. Esta relação serve, e deve servir, de alicerce ao próprio processo democrático que constituiu uma sociedade. A cultura, ou melhor, o património cultural não se deve limitar a um tempo, nem a um passado, nem a presente e nem a um futuro, pois o domínio do património cultural é a manifestação de uma natureza complexa e que se baseia num processo de constante renovação, reinterpretação e enriquecimento. Podemos afirmar que o património cultural é um “Conjunto de bens herdados do passado; herança comum.” (in European Heritage Network (s.d.) Cultural Heritage Thesaurus, p. 48). Aluindo aqui à identidade individual e coletiva que emerge de um património que é partilhado por todos os indivíduos de um território. Traços que distinguem



e aproximam numa riqueza que catalisa o próprio desenvolvimento dos territórios. Paulo Carvalho, na obra *Património Cultural e Paisagístico* (2003), refere que a componente cultural do património representa uma “natureza recorrente nos caminhos para o desenvolvimento”, facto que nós, jovens, não podemos ser indiferentes e é nosso dever sensibilizar para o papel deste património coletivo na educação e para o papel da educação na construção e solidificação do património. Uma relação complexa que vai no sentido de garantir e perpetuar a história coletiva de uma sociedade, num papel preponderante do património e da educação no desenvolvimento sustentável, sem que exista um condicionamento do futuro, na dinamização do território.

A nossa proposta vai no sentido de dinamizar o território de Leiria, através dos espaços culturais, remetendo aqui para a cultura material e imaterial, etnográfica e simbólica da identidade leiriense. Assim, propomos a criação de um “Passaporte para a Cultura” no qual os visitantes e turistas possam colecionar carimbos dos vários espaços selecionados para representar a cultura leiriense (i.e., museus, espaços culturais, comércio tradicional de relevo, monumentos históricos, espaços culturais municipais, entre outros). Este passaporte seria semelhante ao passaporte que utilizamos para viajar. Nele também colecionamos os carimbos dos vários países que visitamos. Propomos, então uma viagem pela da cultura identitária leiriense (incluindo aqui os vários espaços culturais das freguesias que compõem o concelho de Leiria). Desta forma, os visitantes vão ao posto de Turismo de Leiria e nele recebem este passaporte, no qual encontrarão páginas específicas para cada espaço cultural a visitar, assim como se de um mapa se tratasse que os identifica no espaço geográfico da cidade e das freguesias. Chegados aos vários locais e no momento da entrada nesses espaços culturais os serviços de apoio os visitantes terão um carimbo, específico para cada espaço, com algo que o identifique. Esta proposta além de permitir que os espaços locais sejam dinamizados, permite que o próprio ato de carimbar possa ser tornado em “jogo” entre família e/ou grupo de amigos numa busca que permite aceder à cultura que melhor exprime e identifica o Concelho de Leiria. Esta proposta pode e deve ser alargada às várias escolas e IPSS que podem também elas utilizar o Passaporte Para a Cultura como atividade de enriquecimento pessoal podendo representar uma mais-valia na disseminação da educação pela cultura. Propomos que os espaços culturais do Concelho de Leiria possam tornar-se espaços vivos e de uma educação formal e informal utilizada pelo público em geral e pelas escolas em particular.

Associado a esta proposta, sugere-se que no primeiro domingo de cada mês os espaços culturais do Concelho de Leiria estejam abertos ao público, o dia todo ou só da parte da manhã até às 14:00h, sem custos para os visitantes, permitindo que mais pessoas possam visitar Leiria e conhecer melhor os eu património.



Propomos que a identidade leiriense seja disseminada por todos e que todos a consumam numa atitude participativa que leve a um desenvolvimento democrático e sustentável do território.

Um muito obrigada!

A deputada da **Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira** apresentou as seguintes **PROPOSTAS** com o título "Passaporte para a Cultura":

Proposta n.º 1 - Criar um passaporte para acesso aos espaços culturais do Concelho.

Proposta n.º 2 - Dar acesso gratuito nos espaços culturais do Concelho no primeiro domingo de cada mês.

Deliberação: No seguimento das propostas apresentadas, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar as **Propostas n.º 1 e nº 2**, remetendo-as à Câmara Municipal de Leiria para análise.

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira

Proposta n.º 3 - Valorizar e divulgar os ofícios tradicionais do Concelho.

Proposta n.º 4 - Criar uma disciplina de artes e ofícios nas AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular).

Proposta n.º 5 - Criar um “cheque cultura municipal” como abono para os jovens acederem aos espaços, a eventos culturais e adquirir bens culturais.

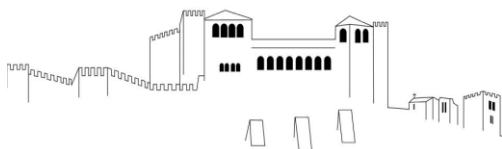
Deputado: Bernardo Pinto

(Apresentação de cumprimentos)

Há cerca de dois anos, o senhor presidente da Câmara Municipal de Leiria referiu que “O grande desafio de 2020 é preparar e construir Leiria do futuro.”.

Preparar Leiria para o futuro, com base no Plano estratégico Municipal para o Concelho de Leiria, de 2021, que pensamos estar na base da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura, foram apontados alguns estrangulamentos, nomeadamente os “Desequilíbrios entre a oferta cultural existente na cidade de Leiria e a que está disponível nas restantes freguesias do concelho e insuficiências ao nível da formulação de uma estratégia clara e integrada em matéria de oferta municipal de serviços educativos, agravando os problemas de acessibilidade das pessoas à atividade cultural.”, com os quais estamos de acordo.

Por outro lado, a Carta do Porto Santo, orientará os Estados Europeus nas áreas da cultura e da educação. Este documento diz-nos que “é necessário promover a conceção da cidadania cultural baseada no pluralismo, no reconhecimento de vozes e na valorização das diferenças”. A partir desta Carta foram feitas recomendações aos decisores políticos (16), a organizações culturais e educativas (14), como também aos cidadãos (8).



Assim, consideramos que TODOS os cidadãos do concelho de Leiria (residentes na área urbana ou nas áreas rurais) devem poder ter acesso a uma multiplicidade de ofertas que lhes possibilitem livremente fazer as suas escolhas e desenvolver as suas capacidades pessoais com vista à sua realização pessoal e profissional. Compete à Câmara Municipal de Leiria assegurar o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas, de natureza social, educativa, desportiva, recreativa ... Com vista à concretização de alguns destes pressupostos, os deputados da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, propõem as seguintes medidas:

Medidas:

1. Importância do mundo rural - valorização, divulgação dos ofícios tradicionais do concelho de Leiria
O meio rural é de fundamental importância para nossas vidas, pois nele são desenvolvidas as atividades agropecuárias fundamentais para a nossa sobrevivência.

O meio rural possui um património cultural, edificado, natural e paisagístico de infinita riqueza. Este património urge ser preservado.

Assistimos ao desinteresse ou abandono das produções e “saberes-fazer” tradicionais; à falta de incentivos à manutenção e modernização dos ofícios e “saberes-fazer” tradicionais e a uma deficiente qualidade e perda de genuinidade dos produtos obtidos.

Assistimos a um meio rural é deixado de lado no que toca à promoção de atividades culturais, e, consequentemente vão-se perdendo tradições

Consideramos urgente a implementação de medidas de apoio à dinamização dos ofícios e “saberes-fazer” tradicionais; à recuperação de ofícios e “saberes-fazer” tradicionais em vias de extinção, bem como a divulgação e transmissão de conhecimentos às gerações vindouras.

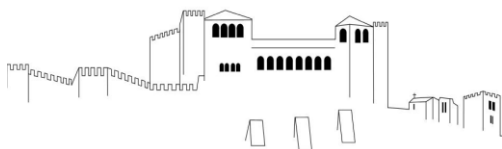
No concelho de Leiria há artes em via de desaparecer - olaria, cestaria (vime e junco), ... É fundamental evitar que isso aconteça e levar os mais jovens a conhecer as “nossas raízes”!

Assim, a CML deveria articular com os estabelecimentos de ensino no sentido de no âmbito das AEC, poderem ser trabalhados os ofícios tradicionais.

2 - Cheque-cultura municipal

“Cultura para todos” foi o projeto vencedor do Orçamento Participativo Portugal de 2017 - trata-se de uma iniciativa do Governo que destinou três milhões de euros do Orçamento de Estado de 2018 a ideias apresentadas pelos cidadãos.

Este cheque-cultura propunha que todos os jovens que fizessem 18 anos recebessem este abono que lhes daria acesso a atividades e espaços culturais (museus, exposições, espetáculos, cinema, compra de livros), como, aliás, já acontece em Espanha e em Itália, onde os jovens recebem, respetivamente 400 e 500€.



No entanto, meia década passada, esta iniciativa não foi cumprida e caiu no esquecimento por parte do governo!

Deste modo, venho propor que o município de Leiria seja pioneiro nesta iniciativa que, não só contribui para o enriquecimento cultural dos jovens, como também apoia a indústria local, atribuindo aos jovens um montante a determinar pela Câmara Municipal, com base no número de jovens do concelho e de acordo com a verba disponível.

O deputado da **Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira** apresentou as seguintes **PROPOSTAS**:

Proposta n.º 3 - Valorizar e divulgar os ofícios tradicionais do Concelho.

Proposta n.º 4 - Criar uma disciplina de artes e ofícios nas AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular).

Proposta n.º 5 - Criar um “cheque cultura municipal” como abono para os jovens acederem aos espaços, a eventos culturais e adquirir bens culturais.

Deliberação: No seguimento das propostas apresentadas, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar as **Propostas n.º 3, nº 4 e nº 5**, remetendo-as à Câmara Municipal de Leiria para análise.

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 6 - Criar um calendário anual de todas as atividades culturais no Município de Leiria.

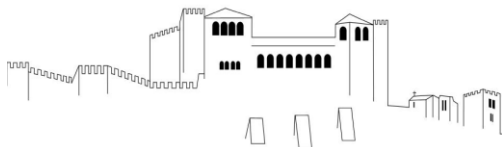
Deputados: Tomás Matias e André Mendes

(Apresentação de cumprimentos)

A Pandemia de Covid-19 trouxe consigo efeitos muito nefastos para todos. Uma das áreas que mais sofreu com os seus efeitos foi a da cultura. Para compensar isso, gostaríamos de vos apresentar a nossa proposta para podermos ajudar Leiria em termos culturais.

Como todos sabemos, Leiria tem muitos espaços, grupos e centros culturais, nos quais são preparadas várias atividades durante o ano, desde concertos musicais a espetáculos de dança e de teatro, atividades desportivas, exposições artísticas, apresentações poéticas, e consideramos que essas atividades não estão a ser anunciadas adequadamente.

É por essa razão que sugerimos a criação em conjunto (cocriação) de um calendário anual de atividades que iria ter como momentos culminantes quatro semanas da cultura, que se iriam realizar em todas as mudanças de estação do ano (terceira semana de março, terceira semana de junho, terceira semana de setembro e terceira semana de dezembro).



Nessas semanas, num único espaço como, por exemplo, o estádio municipal, ou em diversos espaços que incluíam as escolas, as Bibliotecas, o Mercado de Sant'Ana, o Moinho de Papel, o Castelo de Leiria, as zonas históricas e culturais de Leiria e das povoações do concelho, apresentar-se-iam as atividades culturais que todos os grupos ou instituições, públicas e privadas, prepararam nos meses anteriores.

Para a nossa medida poder ser aplicada, o primeiro passo seria a criação de contratos com as várias entidades culturais de Leiria, sendo elas as bibliotecas, os grupos de teatro, o Orfeão de Leiria, as Bandas Filarmónicas, os ranchos folclóricos, os estabelecimentos de ensino, as escolas de ginástica e de outros desportos, entre outras.

Esse mesmo calendário seria afixado em todas as juntas de freguesia, publicado nas múltiplas redes sociais e também no site do município, para poder alcançar uma maior audiência nos espetáculos e informar de forma mais eficaz os leirienses, residentes ou mesmo não residentes.

Como todos sabemos, estamos a viver uma época diferente de todas as outras, pois a pandemia impossibilitou os espetáculos e concertos, o que fez com que os vários centros e grupos culturais não tivessem a mesma receita que em anos anteriores; assim, este calendário ia também ajudar a mantê-los vivos e ativos, socialmente e economicamente.

Consideramos que esta nossa medida melhorará a CIDADANIA CULTURAL, uma vez que as pessoas iriam começar a aderir mais a espetáculos e a interessar-se mais pela cultura, tão necessária neste tempos tão conturbados.

Damos por concluída a apresentação da nossa medida, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira Obrigado!

Os deputados da **Escola Secundária Domingos Sequeira** apresentaram a seguinte **PROPOSTA**:

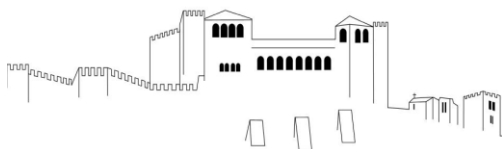
Proposta n.º 6 - Criar um calendário anual de todas as atividades culturais no Município de Leiria.

Deliberação: No seguimento da proposta apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados **REPROVOU** a **Proposta n.º 6**.

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Proposta n.º 7 - Estudar estratégias de divulgação mais eficazes das iniciativas culturais a fim de aproximar os munícipes e captar públicos aos eventos culturais. Criar quiosques/pontos de rua com informação e divulgação da programação cultural do Concelho.

Deputada: Mariana Monteiro



(Apresentação de cumprimentos)

A Câmara de Leiria empenha-se imenso, e creio que todos o sabemos, na criação e promoção de diversos eventos culturais, nos âmbitos mais variados, desde «A Porta» até à “Leiria Sobre Rodas”. São eventos pelos quais temos de louvar o município.

É, também, verdade que o público leiriense adere imenso a eventos culturais: basta observar as ruas que se preenchem, os concertos que esgotam, o silêncio que se enche de voz, quando há, por exemplo, “A feira medieval”.

Não obstante, é sabido que há eventos que não são divulgados de forma suficiente à grande maioria do povo leiriense. Há projetos já largamente anunciados, o que é preciso congratular. Não pretendemos, de forma alguma, desmerecer o trabalho já feito. Pedimos, apenas, que se faça numa maior escala.

Há a ideia de que a cultura está nas mãos das elites. No entanto, isto pode ser contraditório ao ver um mar imenso e repleto de diferentes gentes em tantos eventos culturais. Não é raro ouvir tantas vozes em mensagens que se traduzem numa mesma: “olha, isto aconteceu! Tão giro e já só vi no fim! Porque é que não vi mais cedo”. Então, qual é o fator que difere? A divulgação.

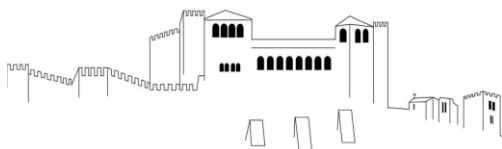
A par da criação de mais eventos culturais, que os meus colegas [X] propuseram/irão propor, que se assume de extrema importância para a preservação e promoção da cultura leiriense, o que depreendo que os caros deputados hoje cá presentes compreendam e com o qual concordem, é importante divulgar esses mesmos projetos culturais, assim como todos os futuros e os já existentes.

Propomos, então, a criação de panfletos e posters, com informações culturais: um género de agenda cultural leiriense, que tanta falta faz.

Estas agendas seriam distribuídas em pontos chave da cidade: não só na biblioteca ou nos teatros e museus como, e principalmente, nas escolas (estendendo-se a todos os ciclos de ensino e alargando-se, inclusivamente, ao ensino superior), nos supermercados e outros estabelecimentos de comércio, e nos lares, nomeando apenas alguns.

Simultaneamente, seriam colocados postes/marcos/quiosques, identificados nesse sentido, com estas agendas para que os transeuntes as pudessem retirar e levar consigo, para as consultarem quando desejarem, como um lembrete constante. Estes marcos ficariam em pontos de passagem de maior afluência, como o Jardim Luís de Camões, a Praça Rodrigues Lobo, a Fonte Luminosa, o Pólis, o Parque do avião, entre outras artérias do nosso município.

Estes panfletos surgiriam a par da divulgação já feita, colmatando-a, apresentando-se num apontamento sempre presente e em descrição mais aprofundada: os munícipes veriam os cartazes, nomeadamente do teatro, e teriam essa informação, mais detalhada, na sua agenda.



Assim, o munícipe teria acesso às informações relativas aos eventos culturais do seu município, de uma forma mais clara e constante, e teria um contacto mais próximo, sempre consigo, numa porta de entrada para eventos que, de outra forma, lhe poderiam passar ao lado. Os nossos munícipes merecem mais, a nossa cultura merece mais. Estes panfletos seriam também um ponto de ligação detalhado entre munícipe produtor e munícipe consumidor de cultura, promovendo e dando a hipótese à cultura, dinâmica, se de publicitar e, conseqüentemente, de se expandir. Esta ampla divulgação iria contribuir, também, para a inclusão e integração de imigrantes na nossa cultura, terra, voz e alma, permitindo trocas dinâmicas e o enriquecer cultural do nosso próprio município.

Temos consciência do cargo ambiental que estas agendas poderiam acarretar, assim como acarretaram, certamente, as realizadas anteriormente, como a de janeiro a junho de 2022. Por isso mesmo, os munícipes seriam incentivados a reciclar estas agendas, quer nas suas casas quer em recipientes próprios, para se criar uma produção sustentável e cíclica. Seria possível, até, que um mesmo poste que apresentasse os panfletos do mês vigente tivesse, ao lado, um outro, semelhante, para colocar o do mês anterior, ou mesmo que este estivesse equipado para o fazer.

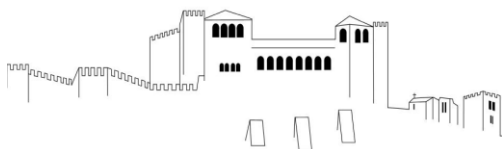
A agenda que cobria os meses de janeiro a junho deste ano foi já um passo significativo, e excelente, neste sentido. No entanto, foi distribuída por pontos pouco descentralizados, o que terá perdido o propósito em si, e passou ao lado de muitos, sendo localizada em espaços como o teatro. Ora, quem frequenta o teatro certamente que terá, nem que seja mais intimamente, um indício dos eventos culturais do município e do seu mundo cultural.

Não deveria ser necessário estar dentro do mundo cultural: o mundo cultural é tudo o que está à nossa volta, em dinamismo constante, e creio que uma maior divulgação e, por consequência, uma maior adesão, iam levar ao atingir desse estágio, por todos e para todos. O mundo cultural é, ou pelo menos devia ser, de todos, imenso, sem limites, não unânime, mas universal, não a uma só voz, mas a várias, cada uma singular, e todas elas unidas.

Divulgar a nossa cultura é alimentá-la com aquilo que Leiria tem de melhor: nós. É a criação de cultura que dá vida ao povo leiriense, mas é a divulgação que lhe dá voz.

Democratizar a cultura é dar ao povo o que lhe pertence. A cultura é algo que nos pertence a todos, e há que a tirar das mãos de um grupo restrito de pessoas e isso passa, grandemente, pela ampla divulgação de eventos, uma divulgação que chegue a todos.

A cultura ao seu povo.



A deputada da **Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo** apresentou a seguinte **PROPOSTA**:

Proposta n.º 7 - Estudar estratégias de divulgação mais eficazes das iniciativas culturais a fim de aproximar os munícipes e captar públicos aos eventos culturais. Criar quiosques/pontos de rua com informação e divulgação da programação cultural do Concelho.

Deliberação: No seguimento da proposta apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 7** remetendo-a à Câmara Municipal de Leiria para análise.

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 8 - Criar um projeto de visitas guiadas pelo centro histórico de Leiria.

Deputados: Afonso Correia e Luís Correia

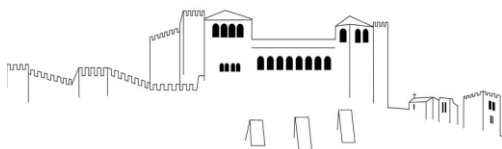
(Apresentação de cumprimentos)

A nossa medida visa a criação por parte da Câmara de Leiria de um projeto de visitas guiadas em parceria com as diversas instituições representantes da cultura no nosso município, como o museu de Leiria ou o Posto de Turismo.

Não querendo desacreditar o valor das inúmeras propostas culturais já oferecidas pelo município de Leiria consideramos fazer falta uma atitude integrada que permita aos turistas e sobretudo as residentes de Leiria entrarem em conta com as raízes históricas da cidade, já que a ausência de uma ligação direta entre os diversos pontos de interesse acaba por criar lacunas que não permitem um conhecimento integral da história do município. Esta desunião surge como um grande óbice ao enriquecimento cultural e condena as pessoas interessadas em expandir os seus conhecimentos a um ou dois polos centrais da cidade (como o Castelo e a Sé) sem terem a oportunidade de ficar a conhecer a verdadeira essência de Leiria.

A criação destas visitas guiadas pagas, que resultariam da fusão e do aperfeiçoamento das ofertas culturais já oferecidas pela Câmara geraria um aumento significativo dos conhecimentos culturais e permitiria a divulgação de informação sobre áreas da cidade que são desprezadas apesar da importância incontornável que possuem. Além disso, contribuiria para uma consolidação do debate cultural dentro da nossa cidade e tornaria os cidadãos mais conscientes do valor histórico e artístico do nosso município, promovendo assim a valorização e preservação do património cultural. Estas visitas surgiriam ainda como uma possível fonte de receita que poderia ser utilizada para a recuperação e preservação de locais de interesse.

Propomos que as visitas sejam realizadas por profissionais que já pertencem ao núcleo das principais organizações culturais como o posto de turismo, o Castelo e o Museu de Leiria, visto que estes já possuem vastas competências e saberes nesta área. No nosso entender, estas visitas deveriam envolver não só os principais monumentos de Leiria (como o Castelo ou a Praça Rodrigues Lobo), mas também algumas das



atrações menos célebres como o Moinho do Papel, a Casa dos Pintores ou a Igreja da Misericórdia..., e se possível deveriam ser conjugadas com a possibilidade de os participantes contactarem com a gastronomia mais característica da nossa região como é o caso das Brisas do Lis.

Apesar de disponíveis durante todo o ano, estas visitas iriam requerer marcação prévia, e aceitariam quer grupos de escolas ou instituições quer indivíduos particulares. Diversos percursos devem ser desenvolvidos, de modo a conseguir criar uma panóplia de rotas que se adeque às exigências a nível de tempo e de distância das diversas camadas da população interessadas em expandir a sua sabedoria a nível cultural. O programa poderia também ser desenvolvido noutras línguas, de forma a permitir a turistas estrangeiros beneficiar do nosso património.

Seria ainda benéfico se as escolas do nosso município fossem incentivadas a participar nestas atividades através de descontos ou até mesmo oferta de visitas aos alunos, como forma de enriquecer culturalmente as gerações mais jovens sobre o local onde vivem, e assim desenvolver a consciência e cidadania cultural da nossa população.

Indiretamente, vemos ainda benefícios para o centro histórico da cidade que graças ao maior fluxo de pessoas que nele passariam a circular, iria registar um maior dinamismo económico e social, fatores fundamentais para permitir uma plena revitalização desta área tão importante para os leirienses.

Consideramos que esta proposta, apesar de ambiciosa é acima de tudo exequível, e que as visitas guiadas iriam incentivar e enriquecer a aprendizagem cultural de todos aqueles que nelas participassem, estabelecendo uma ponte entre o passado e o presente e dando a conhecer os aspetos mais particulares da nossa região. Contribuindo assim de forma incontestável para uma melhoria da cidadania cultural.

Damos por concluída a apresentação da nossa medida, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira Obrigada!

Os deputados da **Escola Secundária Domingos Sequeira** apresentaram a seguinte **PROPOSTA**:

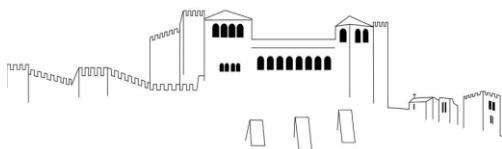
Proposta n.º 8 - Criar um projeto de visitas guiadas pelo centro histórico de Leiria.

Deliberação: No seguimento da proposta apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 8** remetendo-a à Câmara Municipal de Leiria para análise.

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira

“Rostos com história” – Um projeto de integração cultural dos mais idosos

Proposta n.º 9 - Criar uma base de registo digital de vídeos e áudio dos habitantes idosos do Bairro da Fábrica de Cimentos da Maceira.



Proposta n.º 10 - Estender este projeto a outras escolas, por exemplo, nos tempos letivos de cidadania ou na disciplina curricular de geografia.

Deputada: Madalena Cardoso

(Apresentação de cumprimentos)

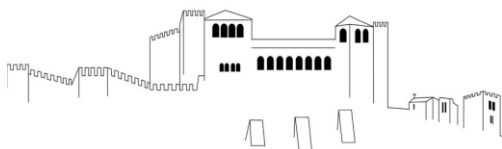
“A cultura junta-nos, transforma-nos, orgulha-nos do que somos e de onde estamos. Lembra-nos o que fomos e mostra-nos o que podemos ser.” Estas palavras, transcritas do site da Omnichord, poderão servir de pano de fundo à apresentação do nosso projeto, “Rostos com história”.

As nossas crenças, a forma como olhamos para a vida e uns para os outros, as obras de arte que apreciamos e criamos, os valores que nos enformam e orientam são em grande parte algo que recebemos como herança e assentes neles é que continuaremos a criar e a trabalhar para transmitirmos às gerações seguintes que por sua vez, continuarão esse processo.

É, pois, fundamental, que não esqueçamos os nossos idosos, a base sobre a qual assentam as transformações, criações e recriações que pretendemos trazer à vista e implementar e transmitir. Não os podemos esquecer ou ignorar, antes os devemos ouvir com atenção, acarinhar considerando-os pedra basilar das nossas recriações.

Assim, não nos esquecendo do que fomos, um grupo de alunos da nossa escola, iniciou já, um projeto, no âmbito das aulas de Cidadania, que visa captar memórias que não queremos nem devemos esquecer. Tendo em mente que o bairro da fábrica de cimentos da Maceira, tem um grande número de habitantes idosos, começámos por fazer uma identificação dos mesmos, indo porta a porta e explicando a razão da nossa presença, a finalidade e o processo do no projeto, “Rostos com história”. A partir desta identificação, tencionamos gravar em áudio e vídeo algumas conversas, algumas histórias que com eles teremos, a partir de um guião de entrevista sempre passível de alterações, de acordo com o fluir da conversa. Desta forma, visamos não só obter um arquivo, uma memória de histórias que enformam a nossa, mas também passar algum tempo com estas pessoas que têm tanto tempo e que precisam de se sentir valorizadas, tal como merecem.

A partir da recolha vídeo e áudio das histórias/ conversas, faremos uma seleção que será trabalhada em digitalmente com a ajuda dos professores e alunos das áreas de informática da nossa escola. O resultado final será apresentado numa instalação artística montada em locais emblemáticos da Maceira, de preferência no Cine teatro da Casa do Pessoal, no coreto do parque da Memória ou em outros locais do bairro. Em simultâneo, no mesmo espaço ou em outros, daríamos também a conhecer estas personalidades através de uma exposição de fotos e do registo escrito de alguns momentos das conversas



entre nós e os idosos. Seria também interessante, a produção de uma coleção de fotos/ postal, onde se fixassem estes rostos com história.

Para concretizar este projeto com todas as suas potencialidades, solicitamos ao Município apoio técnico e logístico, a fim de conseguirmos dotar o produto do projeto da qualidade que merece.

Consideramos também interessante o alargamento deste projeto a outras escolas do concelho, por ex., no âmbito da disciplina de cidadania ou de geografia, a fim de o resultado final se constituir numa exposição conjunta, numa homenagem à nossa herança, às raízes culturais do concelho.

Como se refere no site da Omnichord “A cultura tem que ter e criar memórias, tem que ter e envolver pessoas, é uma casa de todos em qualquer lugar.”

A deputada da **Escola Básica e Secundária Henrique Sommer – Maceira** apresentou as seguintes **PROPOSTAS**:

Proposta n.º 9 - Criar uma base de registo digital de vídeos e áudio dos habitantes idosos do Bairro da Fábrica de Cimentos da Maceira.

Proposta n.º 10 - Estender este projeto a outras escolas, por exemplo, nos tempos letivos de cidadania ou na disciplina curricular de geografia.

Deliberação: No seguimento das propostas apresentadas, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 9** remetendo-a à Câmara Municipal de Leiria, ao Agrupamento de Escolas Henrique Sommer – Maceira e à Junta de Freguesia da Maceira para implementação, assim como por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 10** remetendo-a à Câmara Municipal de Leiria e aos estabelecimentos de ensino.

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

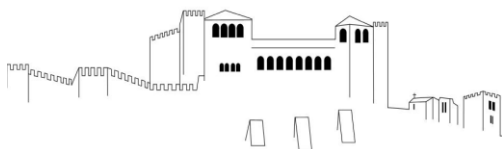
“CULTURIA”

Proposta n.º 11 - Realizar uma Feira mensal cultural para promover a atividade artística e a multiculturalidade.

Proposta n.º 12 - Angariar fundos para financiar projetos para a integração de migrantes.

Deputados: Ana Pedro, Augusto Fernandes, Catarina Francisco, Gonçalo Fernandes, Helena Correia, Íris Portela, Inês Caetano, Mariana Monteiro e Martim Gonçalves

Porta-voz: Ana Pedro



(Apresentação de cumprimentos)

Orgulhamo-nos de pertencer a um município inclusivo, todavia podemos sempre otimizar a inclusão, cocriar e criar parcerias.

Sentimos os nossos munícipes como ilhas de solidão, divorciadas da sociedade, mas a verdade é que no nosso dia a dia vemos os seus projetos e exposições como uma enorme fonte de orgulho, e por isso gostaríamos de os expor com o objetivo de dar a conhecer um pouco mais dos nossos talentos.

Alguém escreveu com alcatrão nos muros da cidade “EARTH sem ART, resta-nos EH”, o que na realidade mostra a importante função da arte e o impacto que esta tem nas nossas vidas.

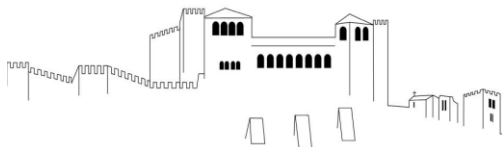
Sabemos que a arte é uma linguagem universal, pois permite comunicar com quem não fala a mesma língua, permitindo assim estreitar relações, bem como criar novos laços. Deste modo a nossa proposta visa estreitar os vínculos com a autarquia e com a nossa comunidade, pois seguindo os preceitos da Carta de Porto Santo, a cultura somos todos nós e não deve ser imposta pelas elites para as elites.

A nossa proposta deste mesmo ano tem como base a realização de uma feira mensal que englobe os mais variados temas culturais, como a gastronomia, a literatura, o desporto, a música, a escultura, o desenho, a pintura, entre outras artes. Esta mesma feira (CULTURIA) Cultura + Leiria realizar-se-ia uma vez por mês durante determinados meses do ano civil com uma duração debatível, contando com a presença de vários “artistas” multiculturais, contando com a ajuda de todos, para todos. Parceria inicial: C.M.L + proponentes da iniciativa

A CULTURIA, realizar-se-ia junto dos lugares que a nossa belíssima cidade tem como pontos de referência do respetivo tema. Por exemplo imaginemos que a feira no mês de abril tinha como tema a gastronomia, esta poderia ser realizada tanto na praça Rodrigues Lobo como no Mercado Santana com os seus respetivos roteiros gastronómicos.

Se o tema, por sua vez, for a literatura, esta já teria como local a Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, mais uma vez com o respetivo roteiro de lugares de inspiração ou de passagem de autores conceituados. E assim por diante

. Passo agora a explicar a razão da escolha destes mesmos lugares, que não são apenas espaços pré determinados. Como anteriormente foi dito pela minha colega Mariana Monteiro, esta serviria como forma de dar a conhecer aos visitantes e também aos moradores algumas das melhores ofertas de locais que a nossa cidade tem para a realização deste projeto cultural. Assim, caso a proposta não vos acrescente ou tire coisa alguma, caríssimos ouvintes, apelo mais uma vez ao combate da condenável falta de informação tornando também assim mais intuitivos e apelativos os espaços onde estes iriam decorrer.



O festival “A Porta”, iniciativa única que nos serviu de inspiração mas que não pretendemos de modo algum plagiar, é o principal motor promotor de cultura que Leiria tem neste momento.

Segundo a Cision (Líder global no fornecimento de serviços para planeamento, contacto, monitorização e análise dos média), num estudo de 2019 (segundo o jornal de Leiria), este tem um resultado de 44\100 de 0 a 100, sendo o quinto evento mais visitado do concelho de Leiria na sua totalidade (o mais visitado em comparação será o Meo Rip Curl Peniche, com 75 pontos) . Assim, com a nossa proposta, pretendemos ampliar esta já demonstrada capacidade de emancipação cultural que Leiria é capaz de propor aos visitantes e principalmente, seus moradores, mas com diferenças d’ “A Porta” para, como já referi, ampliar, ao contrário de trazer mais do mesmo, quanto a esta questão da cultura que todos nós somos promotores, embora uns consumam e outros a produzam, ambos têm de sair o mais compensados possível.

No final das contas é tudo uma questão de verba, não é mesmo? Então sem mais demoras, passo a apresentar um dos grandes focos desta mesma feira. Como já referi, Leiria é uma cidade multicultural, para além desta mesma multiculturalidade existem também munícipes dos mais variados estratos económicos - Então, decidimos que os fundos provenientes da angariação desta feira seriam para a ajuda dos nossos munícipes mais carenciados assim como também com o objetivo de ajudar a integração de quem procura Leiria como um verdadeiro porto seguro.

Dou por fim a apresentação da proposta em nome dos alunos representantes da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo.

Os deputados da **Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo** apresentaram as seguintes **PROPOSTAS** com o título “CULTURIA”:

Proposta n.º 11 - Realizar uma Feira mensal cultural para promover a atividade artística e a multiculturalidade.

Proposta n.º 12 - Angariar fundos para financiar projetos para a integração de migrantes.

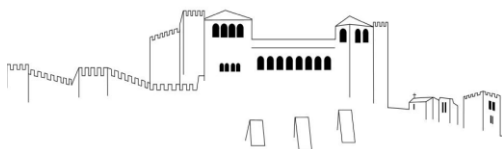
Deliberação: No seguimento das propostas apresentadas, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Propostas n.º 11 e nº 12** remetendo-as à Câmara Municipal de Leiria para análise.

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira

“Reabilitação da Casa do Pessoal – Um espaço onde a cultura tem espaço”

Proposta n.º 13 - Reabilitar o edifício e dinamizá-lo através da criação de uma programação artística e cultural em parceria com a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer.

Deputado: Dércio Fernandes



(Apresentação de cumprimentos)

Diz o artigo 27^a da Declaração Universal dos Direitos Humanos que “Toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que deste resultam”.

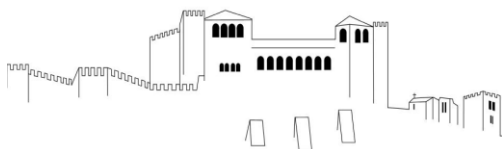
Partindo desta premissa, entendemos que a cultura é um direito de todos e como tal deve ser acessível e disponível a todos os públicos. Assim, enquanto alunos de escolas, territórios educativos por excelência mas também polos culturais, não podemos deixar de referir uma situação em concreto, relativa primeiramente à nossa escola, Henrique Sommer, mas passível também de afetar outras escolas do concelho. Referimo-nos à existência de um edifício com um enorme potencial cultural, muito perto da escola Henrique Sommer, A Casa do Pessoal. Este edifício pensado de uma forma exemplar, no início do séc. passado, acompanha a fundação da Fábrica de cimentos com todas as estruturas sociais envolventes, percursoras de uma visão alargada e arrojada do bem estar dos operários da fábrica. Este imóvel inclui biblioteca, sala de jogos, sala de troféus, um cine-teatro, bar e muito mais outras salas de arrumos ou não.

De acordo com o que vamos ouvindo dos nossos pais, colegas mais antigos e professores, o cine teatro terá estado parcialmente abandonado, leia-se sem notória atividade cultural, durante a década de 80 até ao final da década de 90, quando a escola da Maceira, começou a dinamizar um clube de teatro e, posteriormente, a ter aí as aulas de Oficina de Teatro, disciplina do 3º ciclo. Reza a história que o os bastidores do palco estariam cheios de materiais bons para a reciclagem, bem como de ninhos de vespas. A fim de se realizar uma primeira apresentação pública de uma peça do Grupo de teatro da escola, professores e alunos colaboraram na remoção de objetos identificáveis, retirando-os dos bastidores para o lixo. Ora, esta situação fez com que as vespas se dispersassem e sonolentemente atacassem quem se lhes colocasse à frente. Assim, entre atores e espetadores, verificaram-se pelo menos uma meia dúzia de picadelas durante o sarau. Sem gritos, nem feridos. Daí que a escola sinta também como sua, a Casa do Pessoal.

Durante vários anos, funcionaram aí as aulas de oficina de teatro, bem como algumas aulas de Educação Física; constituindo assim, o cine teatro uma mais valia para a escola que luta com uma enorme falta de espaço. No ano passado funcionou também no mesmo local, o centro de vacinação à COVID 19, da Maceira.

No entanto, este ano letivo, a Casa do Pessoal encerrou ao público e os alunos viram-se sem um espaço adequado para as suas aulas de teatro e para outros eventos.

Temos noção de que haverá diligências no sentido de reabilitar o edifício, no entanto, o que solicitamos ao Município, e tendo em conta a municipalização da educação, é que interceda de forma célere, no sentido



da Escola, polo educativo, poder ser também um polo cultural agregador da comunidade. Não basta só ter ideias e projetos, se o espaço físico não permitir a sua concretização com a qualidade merecida. Lembramos ainda que a escola Henrique Sommer não possui qualquer auditório e que o espaço do cine-teatro, reabilitado, poderia funcionar como tal, a fim de se realizarem palestras, debates, dramatizações, concertos, encontros de coros e de ranchos folclóricos, por ex. Também as restantes salas poderiam servir como locais de exposição, espaços agregadores de artistas locais e convidados, não esquecendo a proximidade do Parque da Memória e do bairro da fábrica, onde poderiam até decorrer residências artísticas, podendo ainda o Município ajudar com a logística do transporte dos intervenientes.

As restantes propostas que a nossa escola apresenta aqui, hoje, seriam até possíveis projetos capazes de dinamizar este espaço e alargar a partilha cultural da comunidade, bem como a criação artística e cultural. Gostaríamos de relembrar aqui uma das premissas da “Carta do Porto Santo”, atribuída aos decisores políticos os quais devem, passo a citar, “Multiplicar espaços de criação (makerspaces), salas de ensaio, ateliês e estúdios que promovam a experimentação, a produção e a criação, de modo autónomo e colaborativo”. Na nossa opinião a reabilitação da Casa do Pessoal e a sua abertura à escola e à comunidade estariam em linha com esta premissa.

Terminamos com outra citação da Omnichord “A cultura não se encomenda, constrói-se, adapta-se a cada lugar, a cada comunidade, tem que nos desafiar a querer viver e conhecer, a saber pensar e a saber escolher.”

O deputado da **Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira** apresentou a seguinte **PROPOSTA com o título “Reabilitação da Casa do Pessoal – Um espaço onde a cultura tem espaço”**:

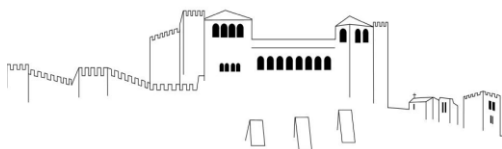
Proposta n.º 13 - Reabilitar o edifício e dinamizá-lo através da criação de uma programação artística e cultural em parceria com a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 13** remetendo-a à Direção da Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira, à Junta de Freguesia da Maceira, à Direção da SECIL – Fábrica da Maceira e à Câmara Municipal de Leiria.

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 14 - Criar um espaço cultural e artístico para convívio e partilha entre os jovens leirienses.

Deputadas: Maria Matilde Pires e Ana Catarina Marques



(Apresentação de cumprimentos)

Muitas vezes, os jovens, depois das aulas, querem estudar, tomar um café com amigos, tocar um pouco de guitarra e cantar juntos, ler, falar ou conviver. No entanto, no centro de Leiria não existe nenhum espaço com este nível de abrangência cultural. Existem cafés, bibliotecas, livrarias, mas não existe um espaço que substitua todos estes em simultâneo de modo a que as pessoas possam explorar-se a elas mesmas e umas às outras a nível artístico e cultural. Um espaço de descoberta e aprendizagem, onde um grupo de amigos, um viciado em música, outro em livros, em desenho e até alguém com avaliações escolares no dia seguinte possam conviver e partilhar o seu tempo livre uns com os outros.

Além disso, Leiria, apesar de atualmente apresentar eventos com alguma diversidade cultural, poderia e deveria aumentar essa oferta e essa diversidade. Esse espaço poderia contribuir com a criação de pequenos eventos, a fim de aumentar a visibilidade de pequenos artistas, preferencialmente de artistas leirienses e/ou residentes em Leiria e em início de carreira, tornando-os assim mais conhecidos e mais propensos a arranjar trabalho nas suas áreas primazes.

Qual o local deste espaço?

A medida foca-se na criação de um espaço ou na reativação de um já existente, como, por exemplo, o piso inferior do edifício da atual loja do cidadão, o que seria um excelente local. O espaço poderia ter mesas, cadeiras, puffs, uma zona com livros, uma com alguns instrumentos musicais, um bar/café e a receção.

Se o local se tornasse um sucesso e fosse necessário expandi-lo, poder-se-iam abrir mais salas temáticas.

Este local poderia promover espetáculos e eventos artísticos e culturais, não só cedendo o espaço mas através de programas de divulgação. Assim, algumas vezes por mês haveria música ao vivo ou um grupo de dança a atuar. Poderiam ser lançados também desafios e miniconcursos na área da escrita, fotografia, teatro, dança, música, desenho, etc.

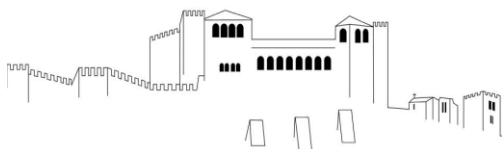
Qual o financiamento?

O local, tal como acontece com a Biblioteca Municipal de Leiria, deveria ter o apoio financeiro da Câmara Municipal de Leiria. No entanto, se este não fosse possível ou suficiente, pedir patrocínios e investimentos é uma opção.

A longo prazo, as despesas poderiam ser pagas com os lucros do bar/café ou através de quotas pagas pelos sócios do espaço. Os cartões de sócio exigiriam o pagamento de uma pequena quantia mensal em troca de descontos e vantagens em várias marcas e estabelecimentos.

CONCLUSÃO

Pensamos que a implementação desta medida, não só iria ajudar Leiria na união dos residentes, criando assim um ambiente de partilha, criatividade, convívio e bem-estar, mas também proporcionando a artistas



iniciantes, ainda com pouca visibilidade, a expansão do seu trabalho, criando assim oportunidades de o conseguir apresentar ao público e futuramente a uma plateia mais vasta.

Esta proposta faria uma grande diferença na vida dos residentes em Leiria proporcionando-lhes momentos de lazer e convívio, ajudando assim a cidade a desenvolver-se, principalmente a nível cultural e artístico.

Damos por concluída a apresentação da nossa medida, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira Obrigada!

As deputadas da **Escola Secundária Domingos Sequeira** apresentaram a seguinte **PROPOSTA**:

Proposta n.º 14 - Criar um espaço cultural e artístico para convívio e partilha entre os jovens leirienses.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 14** remetendo-a à Câmara Municipal de Leiria.

Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira

“Luzes, câmara e ação”

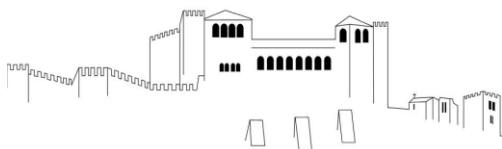
Proposta n.º 15 - Criar um ciclo de cinema em vários espaços culturais e públicos no Concelho.

Deputada: Lara Sousa

(Apresentação de cumprimentos)

O cinema é mágico: habitamos a vida de outros e entramos em enredos alheios vivendo as suas histórias e emoções. Para Frederico Fellini é “um modo divino de contar a vida” e Orson Wells acrescenta que é uma dimensão que “não tem fronteiras nem limites, é um fluxo constante de sonho”. Entendemos que o cinema, parte integrante da cultura e do património cultural, ajuda na prossecução do objetivo de reforçar a ligação que existe entre o património e a comunidade, num processo de valorização da cultura local nas suas várias dimensões.

Sempre que nos querem conhecer perguntam sempre “Qual é o filme da sua vida?”, facto indesmentível que todos nós aqui presentes nesta sessão temos filmes que marcam as várias fases da nossa vida. Todos, quando revemos um filme o mesmo leva-nos a viajar até ao momento que nos encontrávamos quando pela primeira vez o viramos. O cinema para além de retratar histórias escritas e dirigidas por outros, ele também nos ajuda a fazer a nossa própria história. Há um fundo cultural coletivo que exprime a identidade coletiva. Assim, propomos que, ao longo do ano sejam projetados em vários espaços da cidade filmes e que as pessoas sejam convidadas a assistir. Haverá ciclos de filmes temáticos (i.e., documentários, nacionais, de ação, romance, infantil, jovem, estrangeiros, premiados, entre outras) onde um determinado tema venha a ser tratado através da visualização de um conjunto de filmes. Estes ciclos seriam sempre acompanhados



por espaços de tertúlia onde, de forma mais ou menos formal, todos pudessem debater o tema descrito e abordado no filme. Os filmes seriam projetados de forma disseminada pelos espaços culturais e espaços públicos do Concelho de Leiria (i.e., museus; Biblioteca Municipal; jardins; praia; castelo; Mata dos Marrazes, Pinhal de Leiria; praças; comércio local, restaurantes. entre outros) fomentando um conhecimento dos vários espaços que existem no concelho. É uma forma de dinamizar o território, a economia local e promover o desenvolvimento local, assim como um combate à desigualdade de oportunidades entre territórios e faixas etárias dentro do concelho de Leiria. Levar a cultura a mais locais e a quem de outra forma não tem acesso ao mesmo é um dos determinantes que caracterizam e distinguem um território desenvolvido e dinâmico do seu oposto. Queremos que Leiria, e o seu concelho na totalidade, seja desenvolvido e sem se conceber um investimento público não há desenvolvimento cultural.

Uma sociedade sem cultura é uma sociedade pobre, silenciosa e silenciada. E num mês tão importante para nós, jovens e menos jovens, como é o mês de abril, queremos propor uma cultura coletiva no território de Leiria, democratizando-a no que respeita ao seu acesso.

A deputada da **Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira** apresentou a seguinte **PROPOSTA** com o título “Luzes, câmara e ação”:

Proposta n.º 15 - Criar um ciclo de cinema em vários espaços culturais e públicos no Concelho.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 15** remetendo-a à Câmara Municipal de Leiria.

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

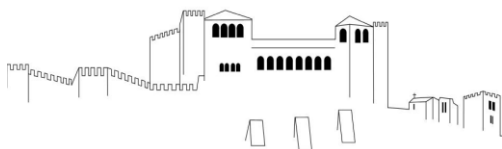
Proposta n.º 16 - Promover a cidadania cultural nas horas letivas de cidadania e desenvolvimento, ensinando aos alunos os seus direitos para que enquanto cidadãos possam intervir em decisões políticas e legislativas relativas à Cultura.

Deputado: Augusto Fernandes

(Apresentação de cumprimentos)

Pergunto-me quantos de vós sabem qual é o papel de um deputado, quantos de vós sabem quais são as etapas pelas quais um projeto de lei tem de passar antes de virar de facto uma lei ou quantos sabem como é que nós ,sem mandato podemos criar e fazer aprovar leis e assim exercer a nossa cidadania no sentido pleno do termo.

Atualmente a maioria das pessoas não possui este conhecimento, que é essencial para o cidadão e para criar novas lideranças. E sem tal conhecimento como fica a relação do indivíduo com a política? Como é que



nós vamos, por exemplo, acompanhar um projeto de lei se nem sabemos se ele será votado em Plenário ou em Comissão, ou se será uma votação na generalidade ou artigo por artigo, na especialidade? Como vamos decidir se votamos ou não num partido se não sabemos o que podemos cobrar dele?

Agora imagine que qualquer um, qualquer cidadão, pode apresentar um projeto de lei para ser votado na Assembleia da República desde que tenha 20 000 assinaturas. Esse é o tipo de coisa que forma novas lideranças, qualquer pessoa que passe pelo trabalho de redigir um projeto de lei e que lutou para conseguir 20 000 assinaturas, está mais que preparado para assumir uma liderança política. E este é outro facto que as pessoas deveriam ter consciência, mas não têm, porque a maioria não tem interesse e porque o poder público não se empenha nesses assuntos.

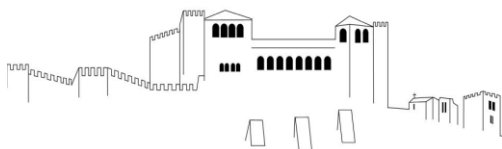
O que propomos é que, por meio de uma parceria entre as escolas secundárias do Concelho de Leiria e a Câmara Municipal, seja ministrado durante as horas de Cidadania e Desenvolvimento aulas ou outros projetos em que se abordem os aspetos mais básicos da política, assim respondendo, por exemplo, todos os questionamentos que foram colocados anteriormente.

O deputado da **Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo** apresentou a seguinte **PROPOSTA**:

Proposta n.º 16 - Promover a cidadania cultural nas horas letivas de cidadania e desenvolvimento, ensinando aos alunos os seus direitos para que enquanto cidadãos possam intervir em decisões políticas e legislativas relativas à Cultura.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 16** remetendo-a aos estabelecimentos de ensino e à Câmara Municipal de Leiria.

FIM DO PONTO UM



PONTO DOIS

PAZ: IDEIAS PARA UM MANIFESTO CAPAZ

Escola Profissional de Leiria

Proposta n.º 17 - Celebrar o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento. Envolver as escolas e associações do Concelho como agentes ativos na celebração do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento.

Deputada: Marta Santos

(Apresentação de cumprimentos)

O meu nome é Marta Santos e frequento o 11º ano na Escola Profissional de Leiria. Em meu nome e em nome dos meus colegas deputados da EPL, queremos agradecer o convite que nos foi endereçado pela Câmara Municipal de Leiria para participarmos nesta edição da Assembleia de Jovens Deputados.

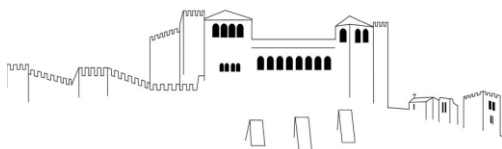
A nossa proposta enquadra-se nas duas temáticas que nos trazem aqui hoje, tendo o nosso grupo de deputados focado na abordagem da cultura como via para a promoção da paz.

Citando o antigo Diretor Geral da UNESCO, Koïchiro Matsuur, “A paz não pode ser apenas garantida pelos acordos políticos, económicos ou militares. No fundo, ela depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas. Cada um de nós, independentemente da idade, do sexo, do estrato social, crença religiosa ou origem cultural é chamado à criação de um mundo pacificado.”

A paz pode ser comparada a uma construção que necessita constantemente de ser alimentada por matérias primas como o amor, o respeito, a solidariedade e a igualdade, sendo cada ser humano um operário responsável por essa construção. Considerar a paz apenas como a ausência de conflito, de guerra, é dar espaço à permissividade e à sujeição, razões mais que suficientes para entendermos que, desta forma, a paz nunca será duradoura.

O respeito pela cultura de cada povo, no que ela possa ter de viva expressão da identidade desse mesmo povo dentro do respeito dos direitos humanos, é, também, uma forma de promover a paz. Num mundo globalizado, onde as migrações e o contacto entre culturas são realidades incontornáveis, a aceitação e a integração do outro tem que ser cultivada.

No nosso concelho, a exemplo do que se passa um pouco por todo o país, muitas crianças, jovens e adultos iniciam aqui uma nova vida, movidos por diversas razões; a fuga de uma zona de conflito ou de escassos recursos e a procura de novas oportunidades, num clima de paz, estão entre os motivos que levam seres humanos a deslocarem-se de regiões longínquas e a encontrarem em Leiria condições para acreditarem



que a nossa casa, a nossa escola ou o nosso trabalho podem ser em qualquer parte do Mundo, desde que nos sintamos plenamente integrados na comunidade que nos acolhe.

Na nossa escola, bem como em todas as outras escolas do Município, crianças e jovens de várias nacionalidades e culturas convivem e estudam juntos, desenvolvendo projetos comuns e partilhando desafios. Este contexto intercultural é benéfico para todos, aprendendo assim, portugueses e não portugueses, que a partilha e aceitação da diversidade cultural nos conduz para um denominador comum: todos somos seres humanos dignos de sermos respeitados independentemente da nossa raça, credo, orientação sexual ou cultura.

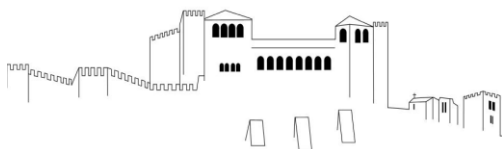
Cremos, assim, que promover e celebrar a diversidade cultural é, também, promover e celebrar a paz. Nesse sentido, propomos que as escolas de todo o concelho sejam convidadas para participarem como agentes ativos na celebração do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, proclamado pela ONU em 2001.

A participação das escolas passaria pela escolha de uma ou mais atividades culturais (gastronomia, música, desporto, dança, jogos tradicionais, expressão plástica, entre outras) que expressem a riqueza e o potencial criativo da diversidade cultural existente em todas elas (mesmo as que não acolhem atualmente alunos de outras nacionalidades). Sendo o Dia Mundial da Diversidade Cultural celebrado em maio, propomos que seja escolhido um dia desse mês para que essas atividades possam ser desenvolvidas, parecendo-nos que o Percorso Polis poderá ser o espaço ideal para a sua realização.

Para além da participação das escolas do concelho, propomos o envolvimento de associações locais que apoiem a integração de imigrantes e que poderão ser uma mais valia para o sucesso do evento. Dentro das escolas, as associações de estudantes poderão ter um papel ativo na organização deste evento, articulando o seu trabalho com professores de diferentes áreas que se disponibilizem para abraçar o projeto. A coordenação geral deverá estar a cargo do pelouro da Cultura e da Educação da Câmara Municipal de Leiria.

Deste modo, e ao longo de um dia, jovens da comunidade escolar de Leiria teriam a oportunidade de conviver e de partilhar diferentes experiências culturais, movidos pelos princípios do respeito, da liberdade e da igualdade tão necessários para a construção de uma verdadeira cultura da paz.

Obrigada pela vossa atenção!



A deputada da **Escola Profissional de Leiria** apresentou a seguinte **PROPOSTA**:

Proposta n.º 17 - Celebrar o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento. Envolver as escolas e associações do Concelho como agentes ativos na celebração do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 17** remetendo-a aos estabelecimentos de ensino e à Câmara Municipal de Leiria.

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira

Proposta n.º 18 - Adotar em cada escola o Manifesto para a cultura da promoção da paz e do respeito pelo outro: haver um compromisso pelo respeito pela vida e pela integridade humana; cumprimento dos Princípios da Carta das Nações Unidas.

Deputada: Catarina Francisco

(Apresentação de cumprimentos)

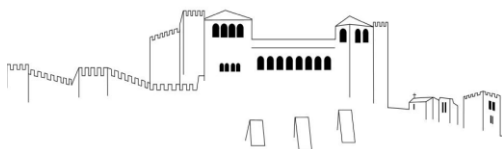
Quando o “Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-Violência” foi escrito por um grupo de vencedores do Prémio Nobel da Paz com o objetivo de criar um sentido de responsabilidade pessoal em relação à humanidade, estava pautado em seis pontos:

1. Respeitar a vida;
2. Rejeitar a violência;
3. Ser Generoso;
4. Ouvir para compreender;
5. Preservar o planeta;
6. Redescobrir a solidariedade.

Dezenas de milhões de pessoas em todo o mundo assinaram esse manifesto.

Vinte anos depois e durante dois anos, o nosso inimigo comum foi um vírus incansável/ mutável que ameaça a nossa saúde, a nossa segurança e o nosso modo de vida. A Covid-19 obrigou-nos a pensar que aquilo que acontece numa parte deste nosso planeta Terra tem impacto sobre todos os povos.

Em fevereiro de 2022 foi a humanidade “surpreendida” com a invasão da Rússia ao território da Ucrânia. Em pleno séc. XXI, num momento em que o povo ucraniano sofre com profunda dor e sofrimento os efeitos de uma guerra atroz, sangrenta, destruidora, ... nós jovens de Leiria não podemos ficar indiferentes.



Todos nós temos a nossa cota de responsabilidade para com o futuro da humanidade e o das gerações futuras, o meu/ o nosso compromisso deve passar sempre por respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito; praticar a não-violência; compartilhar o nosso tempo e os nossos recursos materiais de uma forma generosa; defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, dando sempre preferência ao diálogo. Para além disso, devemos promover um comportamento de consumo que seja responsável e práticas de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio da natureza no planeta;...

É urgente uma cultura de promoção da paz e do respeito pelo outro e pela dignidade humana. Passa pela escola, pelos media, pelos governos... e por NÓS!

Proponho que em cada escola seja adotado um Manifesto de “promoção da Paz e do Respeito pelo outro”, em suma pela dignidade humana.

Manifestamos aqui o nosso inequívoco repúdio de qualquer violação dos acordos internacionais que ameace a integridade e a soberania dos povos, tal como hoje acontece na Ucrânia onde é urgente terminar rapidamente a guerra e fazer cumprir os princípios da Carta das Nações Unidas.

A deputada da **Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel - Carreira** apresentou a seguinte **PROPOSTA:**

Proposta n.º 18 - Adotar em cada escola o Manifesto para a cultura da promoção da paz e do respeito pelo outro: haver um compromisso pelo respeito pela vida e pela integridade humana; cumprimento dos Princípios da Carta das Nações Unidas.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 18** remetendo-a aos estabelecimentos de ensino e à Câmara Municipal de Leiria.

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

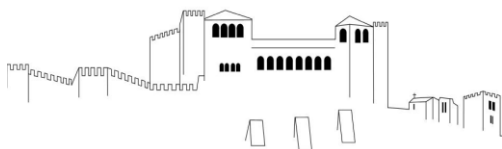
“Diz sim à Integração”

Proposta n.º 19 - Colocar um professor para ensinar português aos imigrantes ucranianos. Criar uma equipa multidisciplinar nas escolas para apoio aos alunos ucranianos.

Deputada: Marta Peixoto

(Apresentação de cumprimentos)

Início a minha preleção por apresentar os meus cumprimentos ao senhor presidente da Mesa, a todos os membros da Câmara Municipal de Leiria, aos senhores presidentes das juntas de freguesia, às Direções e



aos docentes, à organização deste evento, no qual me orgulho em participar pela primeira vez, e, por fim, a todos os deputados aqui presentes. É um prazer e uma grande honra poder estar aqui hoje!

Devido aos mais recentes acontecimentos na Ucrânia e à consequente chegada de alguns refugiados a Portugal, acredito que algo, no seio das escolas, tem de ser alterado. Os ucranianos foram obrigados a deixar o próprio país para irem para outro país, onde não conhecem a língua - o português -, formando-se, consequentemente, uma barreira linguística para a qual não houve tempo para qualquer preparação. Torna-se, então, difícil conseguir comunicar e, por consequência, a integração, em Portugal, é muitíssimo mais complexa.

Considero que seria importante a existência de um professor, nas escolas, capaz de falar e ensinar português – fazendo o paralelismo com o ucraniano e o russo -, de forma a que os alunos possam continuar a sua aprendizagem e, assim, integrarem-se com maior facilidade.

Seria, também, de grande importância o acompanhamento de perto destes alunos, devido às situações traumáticas e de grande stress que estes viveram, dentro do seu país, nos últimos tempos. Considerando, também, este acompanhamento psicológico, creio que o mais eficaz seria haver uma equipa multidisciplinar, constituída por professores e psicólogos.

Acredito que estes pequenos acréscimos fariam uma grande diferença em todas estas pessoas que passaram por coisas que nenhum de nós consegue imaginar.

É um dever nosso voltar a dar-lhes um motivo para sorrirem e para se sentirem em casa novamente!

Que isto nos ajude a fazer a diferença! Obrigada!

A deputada da **Colégio Dr. Luís Pereira da Costa** apresentou a seguinte **PROPOSTA** com o título “Diz sim à Integração!”:

Proposta n.º 19 - Colocar um professor para ensinar português aos imigrantes ucranianos. Criar uma equipa multidisciplinar nas escolas para apoio aos alunos ucranianos.

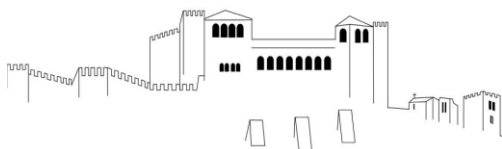
Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 19** remetendo-a aos estabelecimentos de ensino e à Câmara Municipal de Leiria.

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

“Com a Ajuda de Todos”

Proposta n.º 20 - Criar uma Campanha de recolha de bens nas escolas.

Deputado: Lucas Gaspar



(Apresentação de cumprimentos)

Início a minha preleção por apresentar os meus cumprimentos ao senhor presidente da Mesa, a todos os membros da Câmara Municipal de Leiria, aos senhores presidentes das juntas de freguesia, às Direções, aos docentes, à organização deste evento e aos meus colegas deputados.

Sou aluno do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e frequento o 12.º ano num curso profissional de informática. Venho apresentar uma medida que tem como objetivo ajudar os mais necessitados, devido a tudo o que se tem passado atualmente com a situação da guerra na Ucrânia.

Sabe-se que existem muitos ucranianos que, infelizmente, tiveram de sair do seu país para sobreviverem e, muitos deles, acabaram por vir para Portugal. Sabemos também que tiveram que deixar tudo para trás, como a sua casa, a sua família, os seus bens materiais e pessoais, entre muitas outras coisas, e a minha proposta vai ao encontro de uma ajuda que acredito, de forma veemente, que irá ser bem aceite por todos vós.

A ideia é realizar uma recolha de bens, mensal, com a ajuda dos escuteiros das regiões e das juntas de freguesias, sob a supervisão do Coordenador dos Diretores de turma de cada escola.

Inicialmente far-se-ia uma identificação das pessoas que mais precisassem e, com base nessas identificações, cada escola, junto com os escuteiros de cada região, criavam um grupo e definiam o espaço de recolha de bens (supermercados e hipermercados) e o respetivo transporte (o supermercado seria, previamente, contactado para saber se seria possível realizar essa recolha de bens).

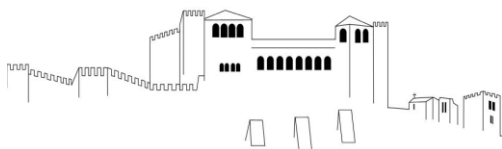
Iríamos, então, para os supermercados, onde cada grupo ficaria na entrada e entregava um saco com a ideia de que a pessoa que o recebesse, se quisesse, escolheria alguns bens essenciais e, à semelhança de outras campanhas solidárias, entregá-los-ia no final das suas compras.

Quando cada carro estivesse cheio levar-se-iam para as traseiras dos supermercados, onde estariam as carrinhas de cada escola, para, depois, os donativos serem deslocados para um local, dentro da escola, e serem organizados e distribuídos.

A distribuição seria feita pela escola e pelos escuteiros, que acabariam por levar os alimentos e os outros bens para os locais onde, atualmente, vivem essas pessoas.

Com a ajuda de todos, acredito que isto pode vir a ser realizado e, com a ajuda de todos, podemos auxiliar imensas pessoas que estão a passar por inúmeras dificuldades.

Eu acredito! E tu? Obrigado!



O deputado da **Colégio Dr. Luís Pereira da Costa** apresentou a seguinte **PROPOSTA** com o título “Com a Ajuda de Todos”:

Proposta n.º 20 - Criar uma Campanha de recolha de bens nas escolas.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **MAIORIA**, aprovar a **Proposta n.º 20** remetendo-a aos estabelecimentos de ensino, às Juntas de Freguesia e à Câmara Municipal de Leiria.

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

“Sejamos um LAR e saibamos ACOLHER!”

Proposta n.º 21 - Criar um departamento desportivo e integração dos alunos recém-chegados à escola.

Deputada: Benedita Ferreira

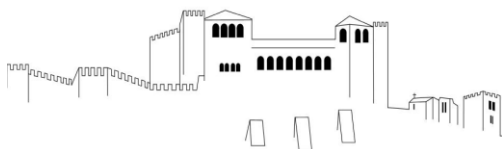
(Apresentação de cumprimentos)

Começo por apresentar os meus cumprimentos ao senhor presidente da Mesa, a todos os membros da Câmara Municipal de Leiria, aos senhores presidentes das juntas de freguesia, às Direções, aos docentes, à organização deste evento e aos meus caríssimos colegas deputados. Sou aluna do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e frequento o 11.º ano de um curso profissional de desporto.

Nesta minha formação, o desporto tem um papel fundamental. Aliás, o desporto, na minha vida, é fundamental!

O desporto é uma ferramenta social poderosa que une pessoas de diferentes origens étnicas, culturais, religiosas e socioeconómicas; desempenha um papel importante na melhoria da saúde física e mental e na promoção da cidadania ativa e da inclusão social. De acordo com a Unicef, há evidências de que o desporto e a convivência a ele associada melhoram o desenvolvimento e a aprendizagem do jovem e estimulam um melhor desempenho académico.

Venho, assim, propor a criação de um departamento, no seio das escolas, que garanta a integração dos alunos, recém-chegados à escola, em várias modalidades desportivas. Creio que o desporto irá demover as barreiras, linguísticas e sociais, e permitir que, gradualmente, estes alunos, que não escolheram vir para Portugal, sintam o nosso país como o seu lar. A sua casa. Obrigada!



A deputada da **Colégio Dr. Luís Pereira da Costa** apresentou a seguinte **PROPOSTA** com o título “Sejamos um LAR e saibamos ACOLHER!”:

Proposta n.º 21 - Criar um departamento desportivo e integração dos alunos recém-chegados à escola.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados **REPROVOU** a **Proposta n.º 21**.

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira

“Espaço A. P. T. O. (Espaço Aqui Para Te Ouvir)”.

Proposta n.º 22 - Criar um espaço interpares onde se procura informação, compreensão, tolerância e apoio a diversos níveis.”. Envolver nesta iniciativa as associações de estudantes das escolas.

Deputados: Catarina Marques e Madalena Cardoso

(Apresentação de cumprimentos)

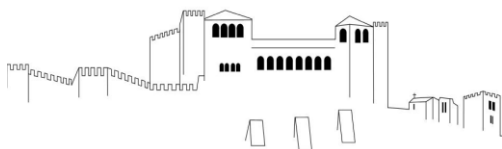
Quando falamos de um manifesto pela paz, não poderemos nunca excluir daí o papel fundamental da educação, papel esse estabelecido como fundamental e universal na declaração Universal dos direitos do homem.

De facto, o acesso à educação é essencial para uma cultura de tolerância, para uma cultura esclarecida onde todos tenham o seu lugar, desempenhem o seu papel, onde todos sejam incluídos apesar ou graças às suas diferenças.

Consideramos que a educação para a paz passa pela inclusão de todos, privilegiando as diferenças; apesar disso, todos os dias, nas nossas escolas, verificamos que há alunos que têm dificuldade em se integrar, que são excluídos pelos outros, que não acompanham as matérias, que sofrem emocionalmente por múltiplas razões. Áreas como a sexualidade, toxicodependência, violência, estudo, inclusão, são assuntos sensíveis quando os jovens se veem envolvidos nestas situações, enfrentando por vezes, problemas difíceis de gerir.

Nesta perspetiva, consideramos que a abordagem a estes problemas poderia ser feita pelos pares, tendo em consideração que a vivência das experiências, pela proximidade de idades, linhas de pensamento e identidade que têm entre si, os poderá tornar mais confiáveis do que os adultos, apesar de bem intencionados. Desta perspetiva, decorre a nossa proposta “Espaço APTO”, ou seja, um espaço aqui para te ouvir.

Este espaço, de preferência físico, mas também digital, poderia ser implementado pelas Associações de Estudantes das diversas escolas e dinamizado por equipas de alunos que se mostrassem disponíveis para o fazer, que receberiam alguma formação por parte dos Gabinetes de psicologia das escolas. Aqui, de acordo com um horário previamente disponibilizado aos alunos, estaria sempre alguém disponível para ouvir,



informar ou encaminhar. Claro que haveria também, bem visível, uma caixa, a caixa apto, disponível para os alunos aí colocarem questões, sugestões, pedidos de auxílio. De acordo com as situações expostas, os alunos poderiam ser aconselhados a dirigir-se ao gabinete de psicologia, à direção da escola ou a outras instituições, mas sempre com o apoio de algum dos elementos da equipa Apto.

Este espaço, disponibilizaria também apoio ao estudo quando solicitado, uma vez que consideramos que por vezes é mais fácil pedir informação aos que consideramos nossos iguais e de abordagem mais acessível e informal do que aos professores, muitas vezes vistos como figuras de autoridade com as quais muitos alunos têm dificuldade de lidar. Este apoio poderia ser realizado presencialmente ou por via digital.

O espaço Apto com a tutoria de pares, ofereceria uma abordagem mais eficaz na promoção de competências sociais nos alunos envolvidos, uma vez que se verificaria um aumento do tempo passado em pequenos grupos, fomentando o elogio, o escutar, o apoio.

Este espaço Apto, alicerçado nas AE, poderia também dinamizar diversas atividades, como workshops, palestras, dramatizações, torneios de diversas modalidades desportivas, de preferência interescolas. Para a dinamização destas atividades e dos diversos tipos de apoio que o espaço disponibilizaria, seria importante o apoio do Município a fim de estabelecer contactos, proporcionar transportes e locais para a realização de eventos, por ex.

Ainda que este projeto possa ser implementado em cada escola isoladamente, seria muito mais interessante e um passo importante numa cultura pela paz, tolerância e inclusão, se se tornasse um projeto abraçado em cooperação pelas diversas associações de estudantes das escolas do Município.

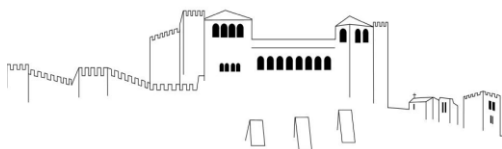
Em síntese, uma escola que educa para a paz, deve caracterizar-se por colaboração, cooperação, parcerias, sentido de comunidade e responsabilidade, bem como pelo desenvolvimento de estratégias eficazes e a promoção de ambientes de aprendizagem flexíveis.

Que sejamos conscientes de que cada um de nós tem deveres para com os outros para com a comunidade a que pertencemos.

As deputadas da **Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira** apresentaram a seguinte **PROPOSTA** com o título “Espaço A. P. T. O. (Espaço Aqui Para Te Ouvir)” . :

Proposta n.º 22 - Criar um espaço inter pares onde se procura informação, compreensão, tolerância e apoio a diversos níveis.”. Envolver nesta iniciativa as associações de estudantes das escolas.

Deliberação: No seguimento da propostas apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados **REPROVOU** a **Proposta nº 22**.



Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 23 - Criação e divulgação de programas de voluntariado nas escolas secundárias de forma a fomentar a solidariedade e a paz social.

Deputada: Nicole Bagagem

(Apresentação de cumprimentos)

Uma vez que cada vez mais as pessoas se focam nelas mesmas, ignorando as diferentes realidades pelas quais outros passam, penso que é importante expor os jovens a essas diferentes realidades de forma a que se desenvolva maior empatia pelo outro e uma mente mais aberta a aceitar diferentes situações e diminuir conflitos sociais.

Assim, propomos que o Município incentive, nas escolas secundárias, a criação de programas de voluntariado e a divulgação adequada dos programas de voluntariado já existentes.

Por um lado, as associações de estudantes e os professores poderiam criar clubes ou projetos de voluntariado, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, dirigidos ou dinamizados por Alunos Embaixadores pertencentes a cada escola, os quais se encarregariam da passagem de informação e da sensibilização dos pares. O IPDJ ou a CML são exemplos de instituições parceiras que poderiam enquadrar a criação de candidaturas a ações de voluntariado. Estas ações de voluntariado seriam de curta duração de forma a não afetar o percurso escolar dos alunos.

Por outro lado, o Município poderia promover melhor a divulgação dos programas já implementados, como o Agora Nós, pelo IPDJ, a Participação voluntária em atividades de apoio a cidadãos ucranianos, pela Bolsa de Voluntariado criada pelo IPL, e outros programas dinamizados pelo Banco Local de Voluntariado de Leiria, integrado na Divisão do Desenvolvimento Social, pelo Núcleo de Voluntariado de Leiria, pela InPulsar (Associação para o desenvolvimento comunitário), e por muitas outras instituições que promovem já iniciativas que necessitam de maior adesão.

<https://www.cm-leiria.pt/areas-de-atividade/desenvolvimento-social/banco-local-de-voluntariado-de-leiria>

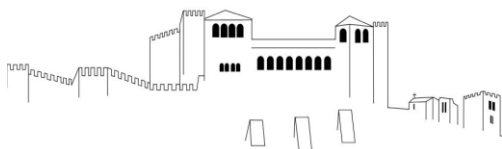
<https://www.ipleiria.pt/innovar/mais-plural/voluntariado/>

<https://www.facebook.com/N%C3%BAcleo-de-Voluntariado-de-Leiria-1504244203157998/>

<https://leiria.cruzvermelha.pt/voluntariado.html>

Estas medidas iriam desenvolver um maior espírito solidário e teriam bastante impacto na vida dos jovens e mudariam a sua perspetiva a médio e longo prazo acerca de diversas realidades, menos favorecidas, formando uma comunidade mais solidária e que se una para melhorar a paz social.

Dou por concluída a apresentação da nossa medida, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira
Obrigada!



A deputada da **Escola Secundária Domingos Sequeira** apresentou a seguinte **PROPOSTA**:

Proposta n.º 23 - Criação e divulgação de programas de voluntariado nas escolas secundárias de forma a fomentar a solidariedade e a paz social.

Deliberação: No seguimento da proposta apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a **Proposta n.º 23** remetendo-a aos estabelecimentos de ensino e à Câmara Municipal de Leiria.

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 24 - Criar de palestras e atividades educativas que contribuam para o bom relacionamento interpessoal e para a gestão de emoções e de conflitos entre os jovens, a fim de se promover a paz.

Deputada: Beatriz Pinto

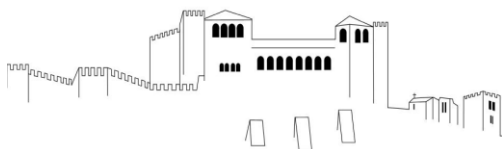
(Apresentação de cumprimentos)

Como todos sabemos, é extremamente essencial educarmos as crianças para a paz e principalmente para a democracia, a fim de evitarmos eventuais guerras ou até problemas que nos afetem democraticamente. Elas são o nosso futuro, o amanhã, os novos dias que irão surgir, sendo por isso extramente importante e essencial que as eduquemos neste sentido, de modo a criarmos uma geração feliz, correta e educada para a paz. Contudo, para isso, é essencial educarmos também os pais e os educadores, para que consigam transmitir o melhor à nova geração.

Proponho então, a criação de palestras e atividades educativas que promovam o bom relacionamento interpessoal, a gestão de conflitos entre os mais novos e a gestão das emoções, promovendo consequentemente a paz.

Com a implementação desta medida, estaríamos a contribuir para uma educação com os valores corretos e para a formação de indivíduos prontos para o futuro, estimulando assim a vertente interpessoal que visa essencialmente o bom relacionamento entre pares, ensinando-lhes a lidarem da melhor forma com a frustração que sentem por vezes e tornando-as mais tolerantes. Para além disto, o programa iria também abranger um módulo de gestão de conflitos para que possa ser ensinado às crianças como devem reagir em determinadas situações.

Este programa iria ser iniciado por pequenas formações aos profissionais que irão ser responsáveis por estimularem os mais novos, abordando temas como a parentalidade consciente e positiva e, por sua vez, a educação e a escola conscientes e positivas, que consistem essencialmente em dar a entender às crianças



qual a melhor opção para lidarem com os seus problemas, incentivando a autonomia e o pensamento crítico.

Posteriormente estes profissionais seriam os responsáveis por um grupo de crianças, trabalhando as competências por eles adquiridos previamente com os mais novos, de modo a lhes darem ferramentas para lidarem com a frustração, ensinando-as a ser mais tolerantes e a gerirem da melhor forma os seus conflitos. Esta iniciativa seria implementada, inicialmente, nas escolas primárias e pré-primárias do concelho de Leiria, através de atividades lúdicas adequadas à faixa etária de cada grupo de crianças.

A médio e longo prazo, iriam beneficiar desta medida não só os Leirienses mas a sociedade em geral, uma vez que estaríamos a educar indiretamente adultos e quiçá um dia possíveis líderes políticos mais tolerantes, menos frustrados e acima de tudo felizes e bem resolvidos, contribuindo assim para a paz nos seus países e para o mundo.

Concluindo, considero esta medida bastante pertinente, uma vez que irá promover a paz, a médio e longo prazo, beneficiando não só a vida dos leirienses mas da sociedade em geral. É claro que teria de ser feito um investimento em formação de profissionais mas que iria compensar, já que estaríamos a criar futuros adultos que sabem lidar com as suas emoções não constituindo assim um fator de perigo futuramente, ajudando psicologicamente, em simultâneo, as pessoas mais frágeis, atuais crianças que representariam alguma vulnerabilidade, tornando-as assim mais fortes e coesas a nível psicológico e emocional.

Dou por concluída a apresentação da nossa medida, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira
Obrigada!

A deputada da **Escola Secundária Domingos Sequeira** apresentou a seguinte **PROPOSTA**:

Proposta n.º 24 - Criar de palestras e atividades educativas que contribuam para o bom relacionamento interpessoal e para a gestão de emoções e de conflitos entre os jovens, a fim de se promover a paz.

Deliberação: No seguimento da proposta apresentada, a Assembleia dos Jovens Deputados deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a **Proposta n.º 24** remetendo-a aos estabelecimentos de ensino e à Câmara Municipal de Leiria.

(Fim dos trabalhos)